

Equipa de Autoavaliação

An abstract graphic featuring a central glowing orange sphere surrounded by concentric, semi-transparent blue circles and overlapping geometric shapes, creating a sense of depth and focus.

Resultados do 2.º Período: Além da Superfície

Diagnóstico Estratégico e Recomendações
para a Prática Docente (2025-2026)

10,8%

Risco de Retenção Global

Desceu face aos 11,5% do 1.º período.

72,4%

Sucesso Pleno

Subiu face aos 70,1% do 1.º período.

No papel, o Agrupamento está a evoluir positivamente. O esforço docente gerou recuperação. No entanto, uma análise detalhada revela que a melhoria da média global esconde fraturas profundas na equidade.

O Relatório de Autoavaliação Revela 6 Paradoxos Críticos



Inclusão

Sucesso Global a **subir** vs.
Alunos NEE a **descer**.



Língua

PLNM (Barreira Alta) vs.
Migrantes (Barreira
Baixa, Retenção Alta).



Equidade

Lema da Escola vs. **Falta de
Recursos** nas Periferias.



Apoio

Medidas de Recuperação
vs. **Baixa Eficácia** do ATE.



Clima Escolar

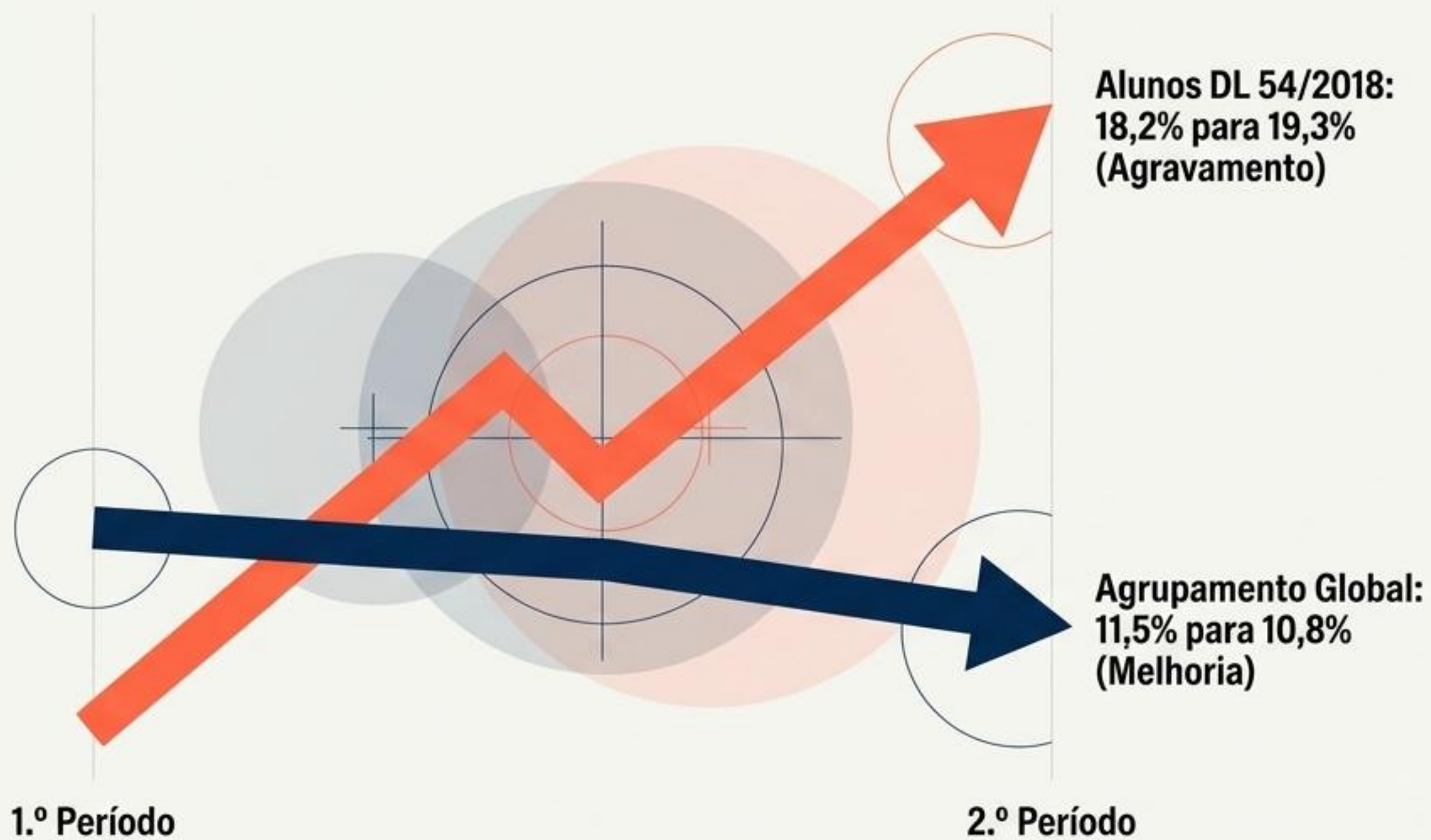
Notas a **subir** vs.
Comportamento a **descer**.



Família

Necessidade de Apoio vs.
Quebra na **Participação**
Parental.

Vamos dissecar os epicentros destas contradições para afinar a nossa bússola pedagógica.



29,6%

de Risco de Retenção
alarmante no 3.º
ciclo para alunos

com medidas
de suporte.

A Inclusão está em Risco: Por um lado, o Risco de Retenção Global **Diminuiu**. Por outro lado, o Risco de Retenção dos alunos com Necessidades Educativas Especiais **Aumentou**.

Matriz de Equidade: O Falso Paradoxo Linguístico



Os alunos migrantes são vítimas de uma 'falsa fluência'. Enfrentam lacunas de transição entre sistemas educativos diferentes, mas são avaliados normalmente. O problema é estrutural.

O Paradoxo do Clima: Sucesso Acadêmico vs. Desvinculação Escolar

Notas



**Sucesso Pleno
subiu (+2,3 p.p.)**

**O Elo Perdido: Apenas 8,3%
dos alunos reincidentes
disciplinares conseguem ter
positiva a todas as disciplinas.**

 % Sucesso Pleno Indisciplina

Reinc.  8,3%

Comportamento e Famílias



- **Indisciplina disparou** (de 4% para 6,5%).
- **Absentismo quase triplicou** (média de 0,58 para 1,54 faltas).
- **Participação parental desce** para 66,2% no 3.º ciclo (onde os problemas são maiores).

O Abismo da Transição de Ciclo

1.º Ciclo

4,8% Taxa de Retenção

Estabilizado, mas alerta para o 2.º ano com 10,1%.

2.º Ciclo

8,8% Taxa de Retenção

A crescer, com foco nas CSH e Matemática.

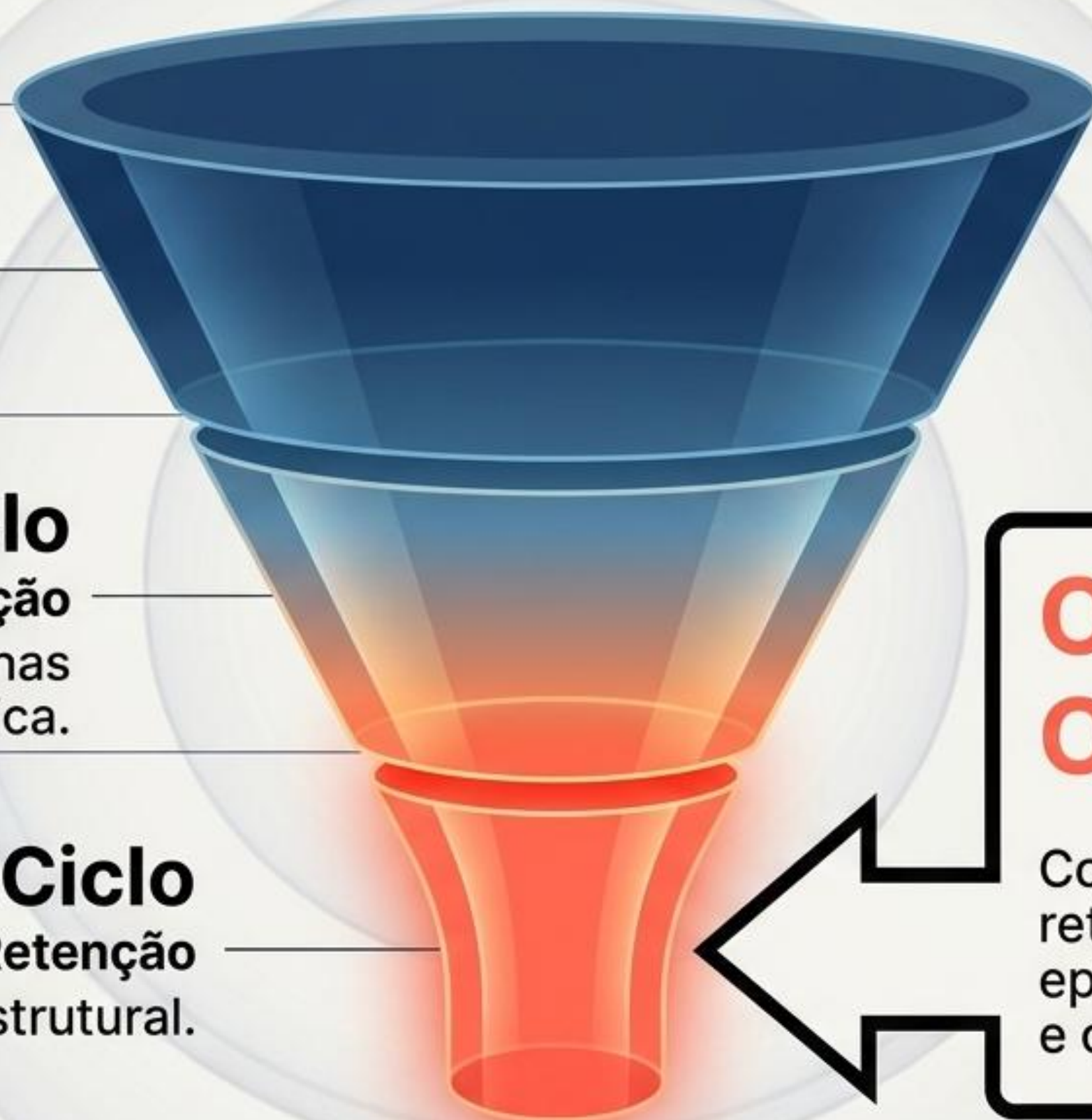
3.º Ciclo

20,1% Taxa de Retenção

O abismo estrutural.

**O Epicentro:
O 7.º ANO**

Com uma taxa de 27,3% de retenção, emerge como o epicentro da falha sistémica e da disrupção na transição.






O Perfil de Extrema Vulnerabilidade



Fatores geográficos agravam o risco: A falta de recursos humanos deixou 28 alunos sinalizados sem apoio socioeducativo nas escolas periféricas (Alte, Ameixial, Benafim Grande, Querença).

A Eficácia dos Nossos Apoios: O Que Funciona e o Que Falha

VERDE Eficácia Comprovada	AMARELO Eficácia Moderada/Condicionada	VERMELHO Eficácia Crítica
 <p>Intervenção Precoce (1.ºAno): 90% de taxa de sucesso a Português e 81% a Matemática. Medida estruturalmente robusta.</p>	 <p>Apoio Socioeducativo: 78,4% de transição. Forte potencial de recuperação, mas severamente limitado pela falta de professores.</p> <p>Metodologia Ninho: 77,5% não estão em risco de retenção.</p>	 <p>Apoio Tutorial Específico (ATE): Apenas 33,3% não estão em risco de retenção. No 7.º ano, esta percentagem cai para 17,6%</p>

O Diagnóstico Está Feito.

Conhecemos os paradoxos. Sabemos onde o sistema falha. Como ajustamos a nossa prática pedagógica nos meses finais do ano letivo?

Recomendação 1: Avaliação Formativa e Segmentação



Segmentação de Testes

Substituir testes longos e exaustivos por avaliações mais curtas e focadas em competências específicas. Foco absoluto na melhoria da MG2 - Sucesso Pleno.



Feedback Imediato

Utilização sistemática de questões-aula e acomodações curriculares. O erro deve ser uma oportunidade de aprendizagem no momento em que ocorre, não no final do período.

Recomendação 2: Diferenciação e Integração Real

Operacionalizar
o DL 54/2018



Fomentar a **Aprendizagem Cooperativa**. O modelo de alunos-tutores demonstrou grande eficácia nas aulas de Português do 3.º Ciclo.



Criar **Guiões de Materiais Adaptados** (por etapas, em 3 níveis de consecução) para combater a desmotivação (foco no 7.º e 8.º anos).

Estratégia Específica
para Migrantes



A intervenção no 3.º período deve focar-se em **estratégias de superação de lacunas de transição** entre sistemas de ensino, não apenas no idioma.

Recomendação 3: Clima Escolar, Famílias e Recursos



Escola (Clima)

Reforço operacional da Ficha de Melhoria 4. Usá-la como dispositivo central para combater o desinvestimento comportamental (especialmente rapazes do Escalão A).



Famílias (Rede)

Implementar canais de comunicação direta e proativa com os pais do 3.º Ciclo para travar o absentismo severo e mitigar a desvinculação familiar.



Sistema (Recursos)

Priorização Geográfica: Canalizar os escassos recursos de apoio para os polos com indicadores mais severos (7.º ano, EB1 do Areeiro e EB Prof. Sebastião Teixeira).

Uma escola onde todos aprendem

“ A autoavaliação honesta não é uma crítica; é o motor da excelência. A nossa média global mostra que o esforço compensa. Mas o verdadeiro sucesso do 3.º período medirá a nossa capacidade de chegar aos alunos escondidos pelas estatísticas.

O sucesso está nas nossas mãos, no ajuste diário da prática pedagógica. Obrigado pelo vosso compromisso.